339

HEMOPARASITAS DO GENERO BABESIA EM EQÜINOS DE HARAS DA GRANDE PORTO ALEGRE. P.M. Machado, E.L. Chaplin, N.R.S. Silva, F.A.P. Araujo (orientador). (Departamento de Patologia Clínica Veterinária - Fac. Vet. UFRGS)

São comuns as afecções febris e hemolíticas afetando os equinos, com maior relevância naqueles destinados ao esporte ou trabalho. Estas patologias, com envolvimento parasitário, são diagnosticadas, à nível laboratorial através de técnicas diversas de coloração de esfregaços de sangue. Este trabalho foi desenvolvido objetivando a verificação da incidência de hemoparasitas do gênero *Babesia* em equinos criados em haras da região da Grande Porto Alegre. As amostras foram colhidas com a utilização de tubos de vacutainer com EDTA, identificadas e transportadas para o Laboratório de Protozoologia da Faculdade de Veterinária. Os esfregaços foram confeccionados imediatamente após a chegada do material ao Laboratório, em número de dois por animal e corados pelo Método Panóptico Rápido. Cada lâmina foi analisada em toda a sua extensão, através da microscopia ótica, com objetiva de imersão. A análise feita foi qualitativa, ou seja, a presença de um parasita na lâmina é suficiente para que a mesma seja classificada como positiva. Até o presente momento, foram analisadas 180 amostras, detectando-se a presença de protozoários do gênero *Babesia* em 9 animais. (CNPq)